



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Ata 005/07

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e sete, reuniram-se no Salão Comunitário da localidade de Canudos em Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os vereadores Élio José Steffens, Elaide Petry Loff, Clarina Elisabeta K. Rinaldi, João Canísio Hoffmann, Marco Aurélio Eckert, Paulo Zílio, Remo Roesler, Sueli Camillo Reichert. Estando ausente somente o vereador Ricardo José Graff, por problemas de saúde. Às dezenove horas e trinta minutos o Presidente da Mesa, vereador João Canísio Hoffmann, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes, e solicitou que a secretária Sueli fizesse a chamada. Em seguida o presidente convidou a vereadora Elaide para fazer a leitura do texto bíblico. Em seguida o presidente pediu para que a secretária passasse para a leitura da ata nº 04/07. Lida, a ata foi aprovada por unanimidade. Lidas as correspondências recebidas e expedidas. Após o presidente passou para a apreciação dos projetos de Lei. Projeto de Lei Nº008/07 – Autoriza a contratação temporária de duas serventes, em razão de excepcional interesse público. Posto em discussão, sem nenhuma colocação por parte dos vereadores o projeto foi colocado em votação. Projeto de Lei aprovado por unanimidade. Emenda ao Projeto de Lei Nº008/07 - Acrescenta parágrafo único ao Artigo 2º com a seguinte redação: Parágrafo Único – As contratações serão revogadas no momento em que as servidoras em licença retornarem ao trabalho, cessando a presente autorização. Posto em discussão, sem nenhuma colocação por parte dos vereadores a emenda foi colocada em votação. Emenda aprovada por unanimidade. Projeto de Lei Nº009/07 – Autoriza a Firmar Convênio com a Associação de Desenvolvimento Cultural de Salvador do Sul, com Concessão de Direito Real de Uso de um Imóvel de Propriedade do Município. Posto em discussão, sem nenhuma colocação por parte dos vereadores o projeto foi colocado em votação. Projeto de Lei aprovado por unanimidade. Proposição Nº007/07 – Vereador Élio. Que o Executivo juntamente com a Secretária da Educação estudem uma forma de auxiliar no pagamento do transporte das alunas do magistério, residentes neste município, que se deslocam diariamente até Barão. Posto em discussão o vereador Élio falou que em 2003 ele e o Paulo era vereadores e que aprovaram a Lei que destinava um auxílio as alunas do magistério e por isso agora acha estranho que a mãe dessas meninas vem na Prefeitura para falar sobre o assunto e ninguém sabe de nada, que nunca veio nada nesse sentido. Comentou que educação é muito importante e que sem professor não há educação. Posto em votação, proposição aprovada por unanimidade. Proposição Nº008/07 – Vereador Canísio. Que seja construída uma parada de ônibus no entroncamento da Rua Estação Sul com a RST/470. Posta em discussão o vereador comentou o seu pedido e pediu o apoio de todos para aprovação. Posta em votação proposição aprovada por unanimidade. Proposição Nº009/07 – Vereador Canísio e Élio. Que a Prefeitura Municipal faça o repasse de um recurso financeiro para o CPM da Escola para a realização de obras de infraestrutura. Posta em discussão o vereador Élio comentou da importância dessa obra, e sugeriu que se retirasse parte do orçamento da Câmara para a realização do trabalho, como já foi no ano de 2006, quando foi dado ao executivo cento e cinquenta mil, sendo que cinquenta mil era para o Hospital, cinquenta mil para o asfalto de Júlio de Castilhos e cinquenta mil para a Secretaria de Obras. O vereador Canísio falou que essa proposição é para que o Prefeito encontre uma alternativa de haver um repasse para que ao menos alguma obra de infraestrutura possa ser realizada. Posta em votação proposição aprovada por unanimidade. Proposição Nº010/07 – Vereador Marco. Que seja colocado um quebra mola na Rua João Antônio Sehn, em frente a Escola Estadual de Ensino

Av. Duque de Caxias, 422 - CEP 95750-000 - Caixa Postal 13

Fones: (51) 3638-1221 Ramal 202 / (51) 3638-2241 - Centro - SALVADOR DO SUL - RS

ELI, (Assinatura). Paulo K. Hoffmann, Marco Aurélio Eckert, Paulo Zílio, Remo Roesler, Sueli Camillo Reichert



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

hemocentro vai tirar as pessoas compatíveis para a doação da medula ao senhor Nestor de Oliveira. Comentou que a solidariedade dos munícipes salvadorenses foi tamanha que após as trezentas doações estipuladas ainda tinha pessoas ligando pedindo se podiam doar. Essa consciência de solidariedade é muito importante e Salvador do Sul está de parabéns nesse sentido. Finalizou pedindo que a sessão programada para o dia 03 de abril seja se for do acordo de todos, transferida para o dia 10, pois no dia três sua filha está embarcando novamente para a Alemanha e ela gostaria de acompanhá-la ao aeroporto. Pedido aprovado por unanimidade. Vereador Marco agradeceu o grande número de pais, alunos, professores e funcionários que participaram da Assembléia Geral da Escola São Salvador, ocorrido no último sábado. Quanto aos últimos acontecimentos comentou que o atual prefeito se elegeu prometendo jogar o ex-prefeito Roque na cadeia, usou também a mídia para denegrir a imagem de um vereador e agora está sentindo o que é ter o rosto estampado em todos os jornais e televisões da região. Acrescentou dizendo que para quem prega tanta transparência não vê necessidade de não responder aos pedidos de informação dos vereadores e também mostrar quanto ele, sua esposa e secretários tiram em diárias. Parabenizou ao diretor Ari, funcionários e professores, que apesar de não terem as melhores condições físicas na escola, se tem a certeza que as crianças que aqui estudam estão sendo bem educadas, pois onde há vontade, não existe barreiras. Finalizou dizendo que a Câmara está realizando as sessões no interior justamente para conscientizar o povo que todos têm o direito de participar dos projetos desenvolvidos pelo Executivo, bem como, do Legislativo. Vereadora Elaide comentou que este ano está é a primeira sessão realizada no interior e diante dos fatos que apareceram na mídia, acha importante esclarecer algumas coisas. Dentre as funções dos vereadores, está o poder fiscalizador, que muitas vezes se tenta exercer mais não se consegue. Disse que após o corrido muitas pessoas vieram questioná-la como ela como vereadora não estava sabendo de nada e que ficou informada dos fatos através da reportagem que saiu na RBS sábado ao meio-dia. Explanou que essas situações são muito chatas e foi por esse mesmo motivo, falta de informação, que em 2005 foi instaurada na Câmara uma CPI, porém na época foi dito que estava tudo certo, mas agora se teve a prova concreta de que algo não fecha, pois o prefeito atual foi condenado por fraude a licitação conforme divulgação pela imprensa. Para quem quiser mais detalhes disse que está tudo no site do Tribunal de Justiça do qual retirou uma reportagem do dia dezoito de março que dizia o seguinte: "Prefeito de Salvador do Sul condenado por fraudes à licitação. Em julgamento unânime, a 4ª Câmara Criminal do TJRS condenou o Prefeito de Salvador do Sul. O Colegiado considerou comprovada denúncia oferecida pelo Ministério Público, de que o Prefeito Volnei Garcia de Lima burlou o caráter competitivo de quatro licitações ao longo do ano de 2001. As licitações em que foram constatadas fraudes referiam-se à contratação de empresa prestadora de serviços na área de engenharia e arquitetura, construção de uma incubadora industrial, construção dos vestiários e ampliação da quadra de areia no Parque Municipal Affonso Christovão Wallauer e construção e equipamento da quadra poliesportiva coberta." Após a leitura a vereadora questionou o presidente se a Lei das diárias já foi sancionada e ele respondeu que sim, mas que foi sancionada pelo Legislativo e não pelo Executivo. Com isso a vereadora explicou aos presentes que no ano passado a vereadora Sueli fez dois projetos de Lei, um pedindo a divulgação das diárias do Legislativo e outro igual pedindo a publicação das diárias do Executivo, o projeto do Legislativo foi aprovado, porém do Executivo passou pela Câmara foi aprovado, mas quando

Av. Duque de Caxias, 422 - CEP 95750-000 - Caixa Postal 13

Fones: (51) 3638-1221 Ramal 202 / (51) 3638-2241 - Centro - SALVADOR DO SUL - RS

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

encaminhado ao Executivo para sancionar o atual prefeito vetou o projeto, não quis que ele entrasse em vigor, por esse fato o projeto voltou para a Câmara e numa outra votação o veto foi derrubado, entrando então a Lei em vigor no momento que o presidente Canísio a sancionou, já que o prefeito se negou a fazê-lo. Explanou que a intenção do projeto era mais uma vez de exercer a transparência e tentar em partes cumprir o papel fiscalizador da Câmara. Pediu que em nome da Câmara fosse enviado um ofício ao Secretário de Obras do Estado, pedindo que tente agilizar o processo para a construção da nova escola. Parabenizou a toda a comunidade e ao vereador Élio, que pintou e doou toda a tinta para a pintura do prédio e ao Ari que está aí com sua equipe lutando para que a escola continue. Vereador Élio pediu que o prefeito construísse uma parada de ônibus na vila onde ele mora, pois tem doze crianças que esperam a condução e não tem onde ficar, e por esse motivo ficam correndo na rua, o que pode ocasionar algum acidente e em dias de chuva elas se molham. Comentou também sobre perseguição política. Contou um fato que ocorreu na semana passada, quando o prefeito após condenado fez uma reunião com todos os funcionários na Assemssul, e ao se retirar viu o vereador e seus colegas pintando o prédio da Associação, pois a Liége os havia contratado, por ter oferecido um preço mais em conta, por também ser associado, neste momento o atual prefeito chamou a Liége e exigiu que o Riskinho e sua corja saíssem da Assemssul. Questionou como ele poderia fazer isso, se a Associação é dos funcionários e não dele. Essa atitude o fez lembrar do ano de 2001, onde as professoras Sueli, Marilene e Meri falavam que existia perseguição e agora ele sentiu na pele. Finalizou dizendo a seguinte frase "manda quem pode, obedece quem precisa". Lembrou o Remo que no final do ano de 2005 ele comentou que a Câmara tinha sido péssima e respondeu que discorda, pois hoje estão aparecendo os resultados do trabalho da CPI, instalada naquele ano, onde ele poderia ter sido condenado pelos próprios vereadores, mas estes entenderam melhor encaminhar para Porto Alegre. Acrescentou que hoje sente cada vez mais orgulho porque essa Câmara é transparente e olha pelo povo. Convidou a todos para a festa da escola Bartolomeu Petry no dia 01 de abril e pediu ao secretário Zezé que antes da festa fosse colocada uma lâmpada de iluminação pública na escola para melhorar a visibilidade no turno da noite. Vereador Paulo iniciou dando as boas vindas a todos e disse que a Câmara de Vereadores está sempre à disposição de toda comunidade. Contou que nos meses de janeiro e fevereiro esteve em Porto Alegre juntamente com o Secretário Marco Werner e o senhor Pedro Mossmann para falar com o Deputado Estadual Paulo Azeredo que agora é Secretário, onde foram feitos vários pedidos e entre eles estava a reconstrução da Escola Bartolomeu Petry. Sabem do empenho da comunidade para que ela continue e por isso eles disseram que não poderiam fazer de uma hora pra outra por causa da situação do estado, mas que mais pra frente a verba para escola poderá ser liberada bem como os três mil solicitados para a escola São Salvador para a informatização. Convidou a todos para o dia 25 de março, domingo, para o almoço em Linha Comprida do Coral Santo André. Vereador Canísio iniciou falando que é de conhecimento de todos que, além de ele ser vereador, também atua na imprensa e nos últimos dias, depois do julgamento que foi proferido pelo Tribunal de Justiça do Estado no último dia 08 de março, o jornal foi muito procurado para saber o que teria acontecido, falou que o jornal publica os fatos como eles acontecem, pois precisa ser imparcial, pelos vários tipos de leitores, de credos e partidos distintos, por isso desde o início a posição do jornal foi de colocar o que foi o julgamento, qual a sentença proferida. Na edição desta semana, após receber a publicação do Tribunal de Justiça do

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

Handwritten signature in the bottom right corner.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Estado do RS, foi feita uma nova matéria do assunto. Comentou que logo após o julgamento, através da rádio, foi feita uma entrevista com o Prefeito Volnei e, em seguida, como é do direito da liberdade de expressão e da Lei de Imprensa, foi oferecido o contraponto ao ex-prefeito Roque. Comentou que em uma pesquisa feita ao site do Tribunal de Justiça do Estado do RS, no dia 14 de março, encontrou uma reportagem que se refere ao julgamento no caso das licitações feitas no ano de 2001 e de várias ações que estavam tramitando no Tribunal de Justiça contra o atual prefeito. O Tribunal de Justiça considerou que houve fraude a procedimentos licitatórios em relação àquele processo em tramitação, porém, esclareceu que a 4ª Câmara do Tribunal de Justiça absolveu Volnei Garcia de Lima e José Laerce de desvio de verbas públicas, considerando que não houve comprovação deste delito. Finalizou convidando a todos para participarem das sessões da sede de Salvador do Sul. Vereadora Sueli falou que só ela e sua família sabem o que é perseguição política, pois desde 2001 eles a sofrem. Disse que agora com a condenação, o atual prefeito está sentindo na pele o que a sua família sentiu quando seu cunhado foi condenado por um acidente de trânsito e que enquanto eles lamentavam, algumas pessoas soltaram rojões e foguetes em frente a sua casa. Porém hoje ninguém está contente com a condenação do Volnei, nem ela, o que ela sente é vergonha de Salvador aparecer na mídia por um fato desses. Comentou que não adianta o prefeito Volnei na frente de duzentos funcionários, no jornal e na televisão dizer que é tudo mentira, pois não foi o ex-prefeito Roque que o condenou e sim o Tribunal de Justiça. Questionou porque o prefeito não quis aceitar o projeto das diárias, porque não mostrar quanto ele tira, e porque não sancionar uma Lei que só quer a transparência que ele tanto prega, a ponto de o presidente da Câmara ter que sancioná-la para ela entrar em vigor. Isso tudo mostra que algo deve estar errado, pois do contrário não haveria porque esconder. Falou que desde 2005 faz pedidos de informações referentes às licitações e que a dívida divulgada nunca foi esta. Lamentou ter que vir a Canudos e falar estas coisas, porém sempre só acusaram sua família, nunca deram oportunidade para a defesa e agora não podia deixar passar em branco esse fato. A seu ver, a ironia do destino fez com que o atual prefeito fosse condenado, porque ela nunca vai esquecer quando seu filho chegou em casa e questionou o Roque se realmente ele tinha sumido com o dinheiro do posto de saúde e depois o dinheiro estava em conta, por isso até hoje não perdoa o Banco do Brasil, porque aquela vez essa mentira saiu de lá, tanto é que o posto está lá em funcionamento. Comentou que o campo de futebol municipal também era pra ter sido construído, porém a verba foi desviada, a incubadora industrial, os pátios foram feitos com dinheiro deixado pelo ex-prefeito. Comentou também que todo o final de ano é deixado dinheiro para várias entidades, pois os vereadores não vão passear e sim às vezes buscar mais conhecimentos e informações. Pediu que as meninas do magistério fizessem uma reunião com o prefeito e peçam a ele que mandem um projeto solicitando dinheiro da Câmara para destinar a elas, se for o caso, tem a certeza de que nenhum vereador vai votar contra. Falou que hoje a sua família está bem e é novamente bem recebida nos lugares, pois a anos atrás tinham medo de sair de casa por que chamavam seu esposo de ladrão. Disse que as contas do Roque já está quase tudo no fim, mas em compensação essa é apenas a primeira licitação do prefeito Volnei, imagina até 2007. Comentou que se ele continuar a não responder os pedidos dos vereadores eles terão que pensar numa outra alternativa para ter acesso a esses documentos. Pediu para a comunidade refletir e pensar sobre isso, pois falar bonito na rádio e televisão e ainda culpar os outros pela sua condenação é muito fácil. Finalizou dizendo se sentir honrada em



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

ser de Encruzilhada do Maratá, foi professora de lá, não foi de Canudos, mas foi aluna do professor Ari e se sente sempre muito feliz em rever as pessoas dessa localidade. Encerradas as colocações de todos os vereadores, o presidente Canísio agradeceu por todo o trabalho de orientação que a Brigada Militar vem fazendo por todo esse ano e também pelos esclarecimentos que presta a Comunidade. Comentou que a Brigada está aproveitando a realização das sessões no interior para prestar alguns esclarecimentos e dicas para os moradores, por isso chamou o Comandante da Brigada Militar para fazer uso da palavra. Ele comentou que quer aproveitar a realização das sessões no interior para falar com as comunidades sobre segurança e a parceria que deve haver entre Brigada Militar e população. Falou que o serviço da Brigada Militar não é atender ocorrência e que se precisar prender alguém é porque outra pessoa foi molestada, mas para que não ocorra o fato policial eles precisam do apoio da comunidade, que ela participe da vida da segurança da cidade como participa da política. Disse que a grande preocupação deles é com as Escolas, com as pessoas que não são alunas e que ficam em frente as escolas. Além disso lembrou que seu grupo é muito pequeno, composto por 23 soldados, e que não tem como estar em todos os lugares ao mesmo tempo, e por isso precisam que a comunidade olhem pelas suas escolas, ajudem a Brigada a cuidar o que é de todos, e informem se virem algo estranho. Comentou que se as comunidades regularem a conduta não mais será preciso Lei impondo-a. O que realmente resolve é as pessoas se organizarem para que a polícia seja aquela que acompanha a comunidade e não aquela que exerce a Lei. Disse que o problema da segurança é de todos e enquanto a população não mudar sua consciência o problema da segurança não será resolvido. Finalizou dizendo que a arma da Brigada é convencer o cidadão a pensar em segurança e ajudar para que ela seja mantida. Finalizada a explanação do Comandante da Brigada Militar o presidente convidou a todos para próxima sessão ordinária dia dez de abril do corrente ano às dezenove horas na sala de reuniões da Câmara de Vereadores na sede do Município. Não havendo mais nada a declarar lavro a presente ata que vai assinada pelos vereadores.

Antonio Carlos, Elcio, Eladio, Petry, Löff, R. T. L., Renato Roerh, Puff, Juli Camillo Reichert